

SE DEUS É BOM, PORQUE ELE PERMITE PRIVAÇÕES?

Mc 1:12-13

“E logo o Espírito o impeliu para o deserto, onde permaneceu quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.”

Introdução: Quase quatro séculos antes de Jesus nascia Epicuro, que influenciado pela filosofia de Sócrates e Platão torna-se um pensador e desenvolve uma corrente filosófica que inclusive foi mencionada na Bíblia em At 17:18

“E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele, havendo quem perguntasse: Que quer dizer esse tagarela? E outros: Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição.”

_Epicuro ficou conhecido por produzir um paradoxo que fez com que muitas pessoas se afastassem da idéia da existência de um Deus bom. Esse paradoxo ficou conhecido como o Paradoxo de Epicuro: Se Deus é Onipotente e Onisciente, Onibenevolente; então o mal não deveria existir!

Mas o próprio conceito de bom ou mal não faz nenhum sentido sem termos uma base para diferenciar um do outro. Em outras palavras: Você só consegue perceber que uma linha está torta se você já tiver o conceito da linha reta, caso contrário não existirão linhas retas e nem tortas, apenas linhas.

Seja como for, o Epicurismo ainda hoje arrebatava

pessoas da presença de Deus porque muitos entendem que o sofrimento que passam tem a ver com algum tipo de punição de Deus ou algo do gênero.

Agora veja que o ministério terreno do senhor Jesus se inicia depois de uma experiência de 40 dias de jejum, fome, provação, tentação, e experiências sobrenaturais com o próprio satanás.

Mas porque Deus permite isso?

1- DEUS NOS LEVA A DESERTOS E PROVAS PARA REVELAR NOSSA IDENTIDADE A NÓS MESMOS.

A- Até que ponto você pode chegar dependendo na sua necessidade?

O que você pode ou não chegar a fazer dependendo da necessidade que você tem?

Tem gente que mata por trocados.

Tem gente que morre por trocados.

Tem gente que se vende por um pouco de qualquer droga.

Tem gente que nem se vende, apenas se entrega a troco de nada.

E você, qual é o seu limite?

Agora você está aqui sentado meditando na Palavra...
Mas ninguém aqui sabe o que você já foi capaz de
fazer.

Ninguém aqui sabe coisas que ninguém sabe sobre
você!

E aí... qual é o seu limite na hora da dor?
Ou qual é o seu limite na hora da raiva ou da ira?
Qual é o seu limite na hora da necessidade?

B- Quando falamos de assuntos assim já pensamos em
Jó!

Mas se abrir a Bíblia em Gênesis e em Êxodo, já dá pra
perceber que Deus usa as dificuldades como um tipo de
lição para capacitar seus filhos.

Gn 15:13-16

“então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua
posteridade será peregrina em terra alheia, e será
reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos
anos. Mas também eu julgarei a gente a que têm de
sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas. E tu
irás para os teus pais em paz; serás sepultado em
ditosa velhice. Na quarta geração, tornarão para aqui;
porque não se encheu ainda a medida da iniquidade
dos amorreus.”

Aqui, nesse Texto Deus está dizendo que o sofrimento
e a escravidão no Egito tinha propósitos... Deus tinha

propósito com os hebreus, e Deus também tinha propósito com os amorreus!

C- Em Êxodo, já chegamos no evento descrito centenas de anos antes em Gênesis.

E agora começa a ficar claro o propósito de Deus em permitir a escravidão, a perseguição, a necessidade e o deserto... Deus queria mostrar a Identidade de cada um deles.

Existem lições que só é possível aprender na luta, na seqüidão, no deserto.

1Co 10:5-6

“Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto. Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.”

D- Mas e com Jesus... Porque Deus permitiu o deserto?

Essa questão é interessante, podemos somar a essa pergunta a questão do Batismo também...
Seja como for Ele é o nosso Grande exemplo!

Por isso Ele assim que Ele se batiza, Ele passa pelo período de provação e deserto!

A identidade de Jesus é revelado no Batismo, mas aqui no deserto é posta à prova! “Se tú és filho de Deus...”

As provas são permitidas por Deus para que nossa fé deixe de ser teórica!

2- A CONSCIÊNCIA DA SUA IDENTIDADE É UMA EXPERIÊNCIA ESSENCIALMENTE PESSOAL.

A- Jacó, só foi transformado quando estava no deserto sozinho e sem poder contar com mais nada!

Foi ali, que Ele teve seu encontro com Deus, e à partir dali ele mudou seu comportamento...

B- Veja que é possível mudar a percepção sobre alguma coisa sem necessariamente alterar o que você faz!

Você pode crer que a terra é um disco por exemplo apenas porque começou a ouvir e a seguir uma certa turma no Youtube...

Você pode se começar a crer que o nome de Jesus é “x” ou “y” apenas seguindo as ideias e filosofias de algumas pessoas...

Mas quando falamos de transformação... Então estamos falando de experiência pessoal!

Em At 24:5 Paulo é chamado de Peste!

Mas ele não aceita esse rótulo... Porque Ele teve um encontro pessoal com Jesus!

“Porque, tendo nós verificado que este homem é uma peste e promove sedições entre os judeus esparsos por todo o mundo, sendo também o principal agitador da seita dos nazarenos,”

Veja como ele responde a acusação:

At 24:14-16

“Porém confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com a lei e nos escritos dos profetas, tendo esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos. Por isso, também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos homens.”

3- LUTAS SÃO OPORTUNIDADES DE TRANSFORMAÇÃO PESSOAL!

